



DIANA: "AS ÁREAS DEVERÃO SUPRIR AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE"

Ocupação em debate ¹⁷⁵

A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Motta, acha apropriado o momento para a discussão de como será feita a complementação dos espaços ainda disponíveis na área tombada do Plano Piloto. "O que precisa ficar claro é que, em caso de ocupação, essas áreas deverão suprir as necessidades da comunidade local", defendeu.

Diana Motta, porém, entende como prematuro apontar uma alternativa para solucionar o problema. "As áreas são particulares e estavam originalmente previstas." O Governo do Distrito Federal (GDF) analisará cada situação individualmente. A idéia é analisar todos os terrenos de RUVs e negociar com os proprietários. As permutas estão previstas no artigo 35 do Estatuto da Cidade. A norma au-

toriza os donos de imóveis urbanos a trocar as terras por outro do governo para fins de preservação.

Há 27 lotes destinados para Restaurante de Unidade de Vizinhança na Asa Sul. Na altura das 100, existem 15 terrenos. Dez abrigam construções, onde hoje funcionam restaurantes, bares, academias e lojas de informática. Um deles está com a obra em fase de conclusão. O restante permanece vazio.

Até duas semanas, nenhum dos lotes destinados a RUV no lado das 200 havia sido ocupado por construtoras. Mas a colocação de tapumes e a derrubada de árvores nas áreas verdes voltadas para as residenciais da 408 e 410 Sul revoltaram os moradores da região. Há quatro dias eles protestam em frente aos cercamentos das empreiteiras. (G.G.)